

PLANILHA PERFIL PARA CANDIDATOS A BOLSISTAS NOS PROJETOS

EDITAL PBEX 2024

**CCTA
INSCRIÇÕES AGOSTO 2024**

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS		COORDENADOR	CENTRO	
TÍTULO DO PROJETO	Treinamento e capacitação de graduandos, residentes e médicos veterinários em cirurgias utilizando técnicas minimamente invasivas (videolaparoscopia, notes, single port e microcirurgia) em animais de companhia do norte fluminense.	André Lacerda de Abreu Oliveira	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LCCA	
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa UA Fundamental 20h	01 VAGA PERFIL 02	Estudante de nível fundamental	R\$ 600,00	R\$ 600,00

RESUMO

O referido projeto pretende dar continuidade ao projeto anterior que procurou atender a demanda induzida da comunidade veterinária no sentido de aprimoramento profissional, que se apresentou através do número insuficiente de profissionais capacitados para atender nesta tecnologia cirúrgica gerando dificuldade no atendimento dos anseios deste segmento social. O uso da cirurgia minimamente invasiva (nova tecnologia na veterinária, e com demanda crescente) diminui gasto de medicamentos e torna o pós-operatório dos animais e humanos menos laboriosos, identificando a partir destes dados os seus pontos críticos e sugerindo alternativas para sua correção, através de seminários, programas de treinamento e utilização prática do conhecimento. As principais preocupações de Médicos e Médicos Veterinários estão voltadas para a minimização da dor de seus pacientes, a morbidade e mortalidade no período de recuperação pós-cirúrgica e as possíveis complicações no transoperatório. Neste projeto realizamos ovariectomia/ovariectomia (castração), através da videocirurgia tornando este procedimento acessível a comunidades carentes, auxiliando neste procedimento, com custo “zero” relacionado à cirurgia, e oferecendo uma tecnologia moderna e inovadora a toda comunidade. Diversos avanços gerados na medicina se desenvolveram em torno da criação de novas técnicas e procedimentos cirúrgicos com fim de minimizar o trauma tecidual, os processos inflamatórios, o risco cirúrgico, a dor do paciente principalmente no pós-operatório e cicatrizes indesejáveis. Também conseguimos o apoio através de algumas parcerias com alguns laboratórios veterinários que doaram/doam amostras grátis para auxílio no pré, trans e pós-cirúrgico. São antibióticos, anti-inflamatórios e anestésicos cedidos, facilitando o tratamento dos pacientes de tutores baixa renda. Os alunos da graduação também são beneficiados pelo treinamento, com uso ainda pouco disponível na maioria das Universidades brasileiras, e ainda alguns desses procedimentos são utilizados nas aulas práticas das disciplinas de cirurgias do curso de graduação em medicina veterinária. Criação de cursos de extensão sobre videocirurgia, microcirurgia e modalidades afins, durante a vigência do projeto serão realizadas, com o apoio do grupo de estudos em cirurgia de pequenos animais da UENF, e com a participação de palestrantes de renome. Em resumo este projeto visa ajudar na solução de problemas importantes, relativo ao papel da extensão universitária no repasse de novos conhecimentos e tecnologia a Médicos Veterinários, discentes e residentes, e conseqüentemente a toda sociedade de uma forma ampla, dignificando a profissão e obtendo a necessária transferência de conhecimento e acesso a tecnologia avançada na cirurgia veterinária para a nossa sociedade. Em resumo este projeto visa ajudar na solução de problemas importantes, relativo ao papel da extensão universitária no repasse de novos conhecimentos e tecnologia a Médicos Veterinários, discentes e residentes, e conseqüentemente a toda sociedade de uma forma ampla, dignificando a profissão e obtendo um maior respeito da nossa sociedade.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Capacitação e treinamento de alunos do curso de licenciatura em ciências biológicas – EaD/UENF sobre a elaboração de iogurte e ênfase sob seus benefícios a saúde: Replicadores de ações pró-ativas em comunidades –ANO IV		Daniela Barros de Oliveira	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias CCTA Laboratório: LTA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em curso de graduação em Agronomia, Zootecnia ou Biologia na UENF a partir do 3º período e com CR >= 6,0	R\$ 700,00	R\$ 700,00

RESUMO

O Brasil vem passando por uma grande crise econômica por cerca de 10 anos e que foi agravada pela pandemia do COVID 19 e atualmente as regiões mais quentes do estado pela dengue. O estado do Rio de Janeiro está passando por um problema ainda maior com a queda das receitas, a economia é grande representante do PIB brasileiro e o setor terciário o mais importante, o investimento em novas áreas seria uma forma de contornar essa crise e o aumento do custo de vida, sobretudo para o setor alimentício, atrelado a eventual diminuição de importação de insumos agrícolas neste momento de grave crise mundial. Este trabalho tem como objetivo agregar valor ao milho superdoce produzido na região do Norte Fluminense através do desenvolvimento de iogurte e bebida láctea adicionado de milho superdoce, que podem influenciar benéficamente na imunidade e a saúde como um todo: má alimentação, estresse, privação de sono, má digestão e absorção de nutrientes, sedentarismo, entre outros, podem afetar os organismos.

Esse é o ano IV do projeto que propicia a capacitação dos estudantes da Educação a Distância do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UENF. A capacitação e treinamento de alunos do curso Bio/EaD/UENF, nos polos sob a responsabilidade da UENF, visa a elaboração de iogurte natural e de polpa milho superdoce, incentiva os alunos treinados e capacitados para serem replicadores quanto a elaboração de iogurtes, já que são enfatizados os benefícios a saúde para a população local, como nas escolas, igrejas, feiras agropecuárias, entre outros.

Após o treinamento, os discentes repassam às comunidades o conhecimento adquirido, que conta com apontamentos além do preparo dos iogurtes, também com a ideia de uma alimentação mais balanceada e saudável, influenciando na saúde da população, e que a falta de asseio e limpeza podem ocasionar as doenças transmissíveis por alimentos (DTAs), e que estas levam aos maiores gastos com a saúde pública e perda em dias de trabalho.

As formulações preparadas por eles serão submetidas a análises físico-químicas e microbiológicas no Laboratório de Tecnologia de Alimentos, para que possam ser avaliadas se o material produzido está dentro das normas vigentes para consumo, em caso contrário, serão corrigidas quanto as especificações e, um novo treinamento minimizando e erradicando os erros cometidos ao longo do preparo do material elaborado. Espera-se ao final dos treinamentos que estes sejam capazes de repassar os conhecimentos adquiridos ao longo do projeto.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Agroecologia: Sensibilizando estudantes de ensino fundamental e médio e a terceira idade sobre a produção e consumo de alimentos mais saudáveis.		Fábio Cunha Coelho	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LFIT
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa UA Fundamental 20h	01 VAGA PERFIL 02	Ter nível fundamental completo e experiência em trabalhos com agroecologia	R\$ 600,00	R\$ 600,00

RESUMO

Esse projeto vem fomentar o interesse de pessoas de diferentes faixas etárias para realizar práticas agroecológicas na produção de alimentos. Busca-se promover e sensibilizar sobre a produção e consumo conscientes de alimentos mais saudáveis através da agroecologia. As ações terão como base escolas de ensino fundamental e médio de Campos dos Goytacazes e o Grupo da Terceira Idade da UENF. Serão utilizadas como áreas demonstrativas a Unidade de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão em Agroecologia da UENF (UAP-Agro UENF), a BIOHORTA (uma horta urbana localizada no centro de Campos dos Goytacazes) e áreas de agricultores urbanos da Comunidade da Margem da Linha. O trabalho será desenvolvido em três abordagens: 1) junto às escolas alvo; 2) junto ao Grupo da Terceira Idade da UENF e; 3) junto às áreas demonstrativas. Por meio de palestras (rodas de conversa) introdutórias sobre agroecologia que ocorrerão nas escolas, e no Grupo da Terceira Idade da UENF, serão divulgados conhecimentos sobre agroecologia e sobre manejos utilizados na produção orgânica de alimentos. Durante a execução das atividades será adotada pedagogia participativa com troca de saberes entre os bolsistas e estudantes ou pessoas da terceira idade. Em um segundo momento, os estudantes das escolas e os participantes do Grupo de Terceira Idade da UENF serão convidados a conhecer as áreas demonstrativas da UAP-Agro UENF, BIOHORTA e áreas de agricultores urbanos que residem na Comunidade da Margem da Linha. Nesses espaços os bolsistas acompanharão os visitantes, previamente agendados, propondo práticas como produção de composto orgânico, vermicompostagem, adubação verde, biofertilizantes, cobertura morta do solo, manejo de pragas e doenças de plantas sem utilização de agrotóxicos, produção de hortaliças e outras culturas de forma diversificada, etc. Os visitantes, que se interessarem, poderão retornar de forma periódica às áreas demonstrativas (c) para continuarem suas experiências de produção de alimentos, com base ecológica. Esses sempre estarão acompanhados pelos bolsistas do projeto. Somado a essas atividades propostas, os bolsistas utilizarão parte das horas de dedicação ao projeto para implantação, manutenção e ampliação das práticas agroecológicas na UAP-Agro UENF, na BIOHORTA e nas áreas dos agricultores da Margem da Linha. Espera-se que estudantes, professores e funcionários das escolas se conscientizem sobre a importância do consumo e produção de alimentos mais saudáveis; pessoas da terceira idade com maior consciência sobre a importância do consumo e produção de alimentos mais saudáveis; maior acesso a sistemas de produção agroecológica no ambiente escolar; replicação de sistemas agroecológicos nas escolas e nas residências melhorando a qualidade dos alimentos consumidos nos ambientes escolar e familiar da comunidade escolar; produção e consumo de alimentos com melhor qualidade por/para pessoas da terceira idade e; divulgação da agroecologia como sistema de produção de alimentos no meio urbano.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Educação Ambiental em espaços não formais: extensão universitária no Parque Estadual do Desengano		Helena Kiyoni Hokamura	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LMPA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 02	Estar matriculado em curso de graduação na UENF, em Veterinária a partir do 2º período e com CR> ou = a 6,0.	R\$ 700,00	R\$ 700,00

RESUMO

As Unidades de Conservação mantidas pelo Estado do Rio de Janeiro proporcionam riquíssimo ambiente não formal de educação. Muito mais do que Educação Ambiental, essas Unidades, verdadeiros tesouros arduamente mantidos, são ricas em potencialidades para uso público (ensino, pesquisa, extensão, ecoturismo, cidadania, artes, ações em saúde pública, oficinas, capacitações técnicas, seminários, etc) servindo como locais para o desenvolvimento de ações transformadoras, a partir do momento em que se construa uma sinergia de propostas e planos de ação colaborativo com outras instituições, em especial às de ensino superior. A Universidade em muito pode contribuir para o fortalecimento do processo formativo de cidadãos comprometidos com os objetivos do desenvolvimento sustentável, principalmente quando volta o seu olhar para aquela população que reside no entorno de uma área de preservação ambiental de proteção integral. O Parque Estadual do Desengano (PED), primeiro parque Estadual do Rio de Janeiro, reduto de uma das maiores biodiversidades fluminenses, completou 54 anos de sua fundação. A gestão do PED tem como plano de ação o Projeto Parque Escola Desengano – Lugar de Conhecimento e Transformação cujo projeto político pedagógico vem de encontro às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas pela UENF. Atualmente está em tramitação final o acordo de cooperação entre a UENF e o INEA, processo SEI-260009/003018/2023, que prevê maiores interações entre as duas Instituições, favorecendo o estabelecimento de diversas ações de interesse mútuo nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. O presente projeto propõe a operacionalização dessa parceria atuando como ponte de conexão para a realização de seminários, oficinas, capacitações, cursos de curta duração e exposições em temas diversos em consonância com a programação do PED, dentro das áreas temáticas de Saúde Única, Produção e Segurança Alimentar (ênfase para produtores familiares), Empreendedorismo, dentro do enfoque dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Secundariamente às ações extensionistas a serem desenvolvidas, espera-se que haja uma natural ampliação para o desenvolvimento de pesquisas a serem desenvolvidas entre a UENF e o Parque Estadual do Desengano..

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSA			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Capacitação técnica para o desenvolvimento das cadeias produtivas avícolas no norte fluminense		Karoll Andrea Alfonso Torres Cordido	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias CCTA Laboratório:LZO
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	02 VAGAS PERFIL 01	Estar matriculado no curso de graduação em zootecnia da UENF a partir do 6º período e com cr igual ou maior que 6,0	R\$ 700,00	R\$ 1400,00

RESUMO

O projeto de extensão iniciou em 2014 com o propósito de apoiar políticas públicas para o desenvolvimento agropecuário e incentivo da agricultura familiar por meio da capacitação técnica em avicultura, visando o desenvolvimento social e econômico regional. Até 2017 o enfoque foi na cadeia produtiva da carne de frango, e se observou que um ponto crítico era a falta de abatedouros legalizados, para atendimento aos pequenos produtores, problema que persiste até hoje. A partir de 2018, houve avanços na capacitação em produção de ovos tipo caipira. Novamente identificamos falta de estruturação da cadeia produtiva, principalmente no escoamento dos produtos, preços e disponibilidade de insumos e na fiscalização da sanidade das aves e qualidade dos produtos. Houve avanços na identificação das comunidades interessadas na capacitação, no processo de formalização de parcerias com as Prefeituras Municipais de Conceição de Macabu, Carapebus, Macaé e Santa Maria Madalena e na metodologia usada para atingir maior número de produtores e garantir o acompanhamento deles. Trabalhou-se em parceria com o projeto de extensão da UENF Escola Rural. Continuamos em parceria com o projeto de extensão “Núcleo de diagnóstico avícola da UFF”. Pelo projeto de pesquisa do APQ1 26/2022 da FAPERJ, foram respondidas parte das perguntas dos produtores sobre inclusão de alimentos complementares e pigmentos naturais na dieta das aves, houve uma orientação de mestrado concluída e três em andamento, em Ciência Animal, três orientações de iniciação científica e duas de monografia em andamento. Propõe-se como metas para 2024: Dar continuidade às parcerias interinstitucionais; continuar com o diagnóstico da estruturação das cadeias produtivas avícolas da região, para dar base à discussão das políticas de incentivo à produção regional e da participação efetiva dos produtores familiares no PNAE; manter a parceria com os produtores de ovos, que permitem realizar a recria das aves dentro das instalações do LZO/CCTA/UENF, e o uso dos equipamentos da Secretaria de Agricultura do Município de Campos, garantindo as aulas práticas para os alunos da graduação do CCTA/UENF, as visitas técnicas das turmas de alunos de Medicina Veterinária da Universidade Estácio de Campos, e das Escolas Agrícolas Antônio Sarlo da FAETEC em Campos e do IFF de Cambuci, além do treinamento dos produtores. Espera-se o atendimento individual de aproximadamente 10 produtores, ministrar um ciclo de palestras e oficinas nos assentamentos rurais, participar dos eventos de extensão da UENF, publicar cartilha sobre a cadeia produtiva do ovo caipira e análises dos registros produtivos regionais.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	“O que a UENF fez de bom em minha vida!!!”:Integrando a Instituição à sociedade.		Luana Pereira de Moraes	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LTA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa UA Fundamental 20h	01 VAGA PERFIL 02	Experiência em musicalização comprovada.	R\$ 600,00	R\$ 600,00

RESUMO

As instituições públicas, principalmente as de ensino superior, vêm sofrendo cortes orçamentários, dificultando os investimentos nos projetos, pesquisas, entre outros. Simultaneamente, divulgações dos escândalos de corrupção, alguns desses envolvendo verbas públicas, elevados salários em setores específicos, além da falta de transparência e conhecimento de algumas pessoas, acabam incentivando a população a associar a crise financeira que o país tem vivenciado ao funcionalismo público em geral. Paralelamente, uma preocupação que o país tem passado é com alimentação escolar e sua relação com as necessidades nutricionais dos alunos, capacidade de aprendizagem, hábitos alimentares saudáveis desde os anos escolares iniciais, condições higiênico-sanitárias, merendeiras e espaços utilizados e a destinação correta dos resíduos gerados, podendo gerar infecções e intoxicações alimentares, além de atrair animais e odores indesejáveis podendo levar a algumas doenças. É importante salientar que o estado do Rio de Janeiro vem aumentando seus investimentos nos diferentes setores e incentivando projetos extensionistas e há liberação de alguns recursos relacionados com a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, o que vem incentivando as pesquisas e projetos voltados à extensão. Desta forma, o objetivo será continuar com o trabalho que vem sendo realizado salientando a importância da UENF para a região focando no tema “O que a UENF fez de bom na minha vida”, através da divulgação de vídeos e visitas nas escolas particulares e públicas da região. Em um segundo momento, elaborar palestras, teatros, maquetes e também atividades envolvendo musicalização com o assunto prática de exercícios, obesidade e doenças crônicas não transmissíveis. Além disto, cursos em “Boas Práticas e Manipulação de Alimentos” / “Boas Práticas Ambientais” / “Aproveitamento Integral dos Alimentos”/ “Aproveitamento Integral dos Alimentos”/ “Compostagem” serão aplicados buscando conscientizar a cerca dos possíveis riscos à saúde e com isso diminuir o desperdício de alimentos e aos problemas com infecções e intoxicações alimentares associados à alimentação escolar. Atividades práticas de como produzir uma composteira caseira e teatro para a educação infantil/fundamental serão realizadas. Espera-se que os vídeos valorizando cada vez mais nossa instituição, elucidando sua importância e qualidade para a toda a região continuem sendo visualizados. Paralelamente, a adoção de ações preventivas e corretivas de práticas saudáveis e sustentáveis na segunda parte do projeto, continue incentivando o consumo de alimentos mais saudáveis e possibilitem a promoção e manutenção da saúde dos alunos da rede pública e privada. Paralelamente, a adoção de ações preventivas e corretivas de práticas saudáveis e sustentáveis na segunda parte do projeto, continue incentivando o consumo de alimentos mais saudáveis e possibilitem a promoção e manutenção da saúde dos alunos da rede pública e privada.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	A-CEA: Ambiental- Compostagem e espécies arbóreas.		Luciana Aparecida Rodrigues	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LSOL
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em curso de graduação em Agronomia da UENF a partir do 2º período e com CR maior ou igual a 6,0	R\$ 700,00	R\$ 700,00

RESUMO

A educação ambiental voltada para a reciclagem dos resíduos orgânicos sólidos tem sido negligenciada quando comparada às ações que vêm sendo desenvolvidas para os demais resíduos sólidos. A possibilidade de transformação dos resíduos orgânicos pelo processo de compostagem é uma importante ferramenta na educação ambiental e é um estímulo para as pessoas aderirem a ideia da compostagem. Apesar da compostagem ser uma técnica simples, trata-se de um processo biológico exigindo um cuidado mínimo e o entendimento dos fatores que afetam o processo de compostagem. Além da conscientização sobre as questões ambientais, o tema dá a possibilidade de professores do ensino fundamental e médio utilizarem o material do A-CEA para tratar de outros assuntos tais como, microrganismos decompositores, fixação do carbono na matéria orgânica, poluição ambiental, fertilidade do solo e nutrientes para as plantas, alimentação saudável, etc. Com isso, projeto A-CEA, tem como objetivo geral, promover a educação ambiental relativa à reciclagem de resíduos orgânicos sólidos através da divulgação das técnicas de compostagem e a utilização do composto na produção de mudas de espécies arbóreas.

Metodologia/metodologia: 1) Participação em palestras, stands e feiras, divulgando ações do A-CEA sobre o tema; 2) Divulgação na mídia social, Instagram, de informações sobre o assunto e das ações do A-CEA e outros projetos da UENF. Também será criado e mantido um site do A-CEA, para disposição de cursos, palestras, publicações, materiais digitais, destinadas a professores, alunos e público em geral; 3) Oferecimento de oficinas práticas sobre instalação e manejo de composteiras e da utilização do composto orgânico no cultivo espécies vegetais; 4) Desenvolvimento de pesquisas sobre qualidade química e física de compostos produzidos por diferentes tipos composteiras e do composto na produção de mudas; 5) Acompanhamento de atividade de compostagem na BIOHORTA e de produção, manejo e plantio de mudas de espécies arbóreas junto a ONG Campos + verde. Os resultados do Projeto estão relacionados ao entendimento do público, principalmente jovens e crianças, sobre possibilidades de reutilização dos resíduos orgânicos por meio da compostagem aliada a conscientizando sobre o problema do despejo inadequado do lixo, dentre outras questões ambientais associadas. Promover ferramentas para professores para trabalhar temas relacionados às questões ambientais e decomposição da matéria orgânica. Aumentar o interesse das pessoas ao cultivo de espécies perenes de uso múltiplo. Interação do A-CEA com outros projetos de extensão aumentado a rede de projetos ligados às questões ambientais. envolvidos, aperfeiçoamentos nas circunstâncias edáficas e na qualidade dos alimentos consumidos pela opção de uso do adubo orgânico e da redução da compra de fertilizantes. Isso resulta em um investimento na qualidade de vida.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Biofertilizantes para transição da cafeicultura familiar no Norte Fluminense		Luciano Pasqualoto Canellas	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LSOL
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em curso de graduação em Agronomia da UENF a partir do 2º período e com CR maior ou igual a 6,0; técnico nível médio em agroecologia ou agropecuária	R\$ 700,00	R\$ 700,00

RESUMO

A produção de cafés especiais (gourmet, premium) tem um papel importante na transição para sistemas sustentáveis de produção principalmente pela agregação de valor ao produto permitindo uma relação mais harmônica com os componentes da produção. O Norte e o Alto Noroeste Fluminense representam hoje a região mais importante do Rio de Janeiro na produção de cafés após o colapso (ambiental e econômico) da cafeicultura no Vale do Rio Paraíba. Conhecer os produtores familiares de cafés especiais, as tecnologias empregadas e discutir o papel dos insumos biológicos para economia de fertilizantes, redução do uso de agrotóxicos e mitigação dos efeitos de estresses bióticos e abióticos e melhorias na qualidade dos cafés produzidos são os objetivos dessa ação extensionista. A região montanhosa de Bom Jesus do Itabapoana foi escolhida para a execução do plano de trabalho que compreende o diagnóstico da atividade, treinamento e capacitação para o uso dos bioinsumos envolvendo a metodologia de pesquisa participativa. Pretende-se estabelecer um diálogo entre o Núcleo de Desenvolvimento de Insumos Biológicos para Agricultura da UENF com os produtores de cafés especiais sobre a sustentabilidade dessa atividade agrícola.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Monitoramento do estado sanitário de bovinos e caprinos e a qualidade do leite proveniente de vacas e cabras de produtores familiares e assentados das regiões Centro, Noroeste e Norte do Estado do Rio de Janeiro.		Marcio Manhães Folly	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LSA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado no curso de medicina veterinária ou zootecnia na uenf a partir do 2º período e com cr > ou : a 6,0	R\$ 700,00	R\$ 700,00
Bolsa Ua Médio 20h	01 VAGA PERFIL 02	Ter nível médio completo e experiência profissional.	R\$ 900,00	R\$ 900,00

RESUMO

Doenças e parasitas podem afetar seriamente a produtividade animal, na saúde humana (zoonoses), e em consequência, no processo geral do desenvolvimento econômico. Estudos de pesquisas realizados pelo LSA/CCTA/UENF evidenciam a existência de diversos agentes etiológicos, causadores de diferentes patologias que são capazes de causar prejuízos econômicos aos criadores, principalmente devido à diminuição no ganho de peso e à mortalidade de animais. Perante uma grande diversidade de zoonoses, uma das estratégias para diminuir sua transmissão é informar as comunidades sobre as mesmas e a forma de preveni-las. As infecções intramamárias (IIMs) ocorrem quando um agente (infeccioso, químico, mecânico ou térmico) agride a glândula mamária, produzindo uma reação inflamatória e danos ao epitélio glandular, caracterizando o quadro de mastite. Mastites ou mamites são processos inflamatórios agudos ou crônicos das glândulas mamárias, caracterizadas pelo aumento de células somáticas no leite proveniente da glândula afetada, sendo considerada a principal causa de prejuízos econômicos aos criadores de bovinos e caprinos de leite, tornando-se, portanto sua prevenção e tratamento as preocupações primárias da indústria de laticínios. A melhoria das práticas de manejo de ordenha, a disseminação da adoção do pós-imersão e da terapia da vaca seca resultam numa redução significativa de mastite contagiosa durante os últimos 40 anos, ocorrendo grandes mudanças na importância de alguns dos principais patógenos causadores desta patologia. Neste sentido, se faz necessário orientar os atores definidos como produtores rurais no controle e manejo dos animais portadores de mastites clínica e subclínica. Enfermidades como pododermatites bovinas e caprinas podem ter prevenção com boa orientação dos atores. Assim, a qualidade e a produtividade do leite aumenta proporcionando mais renda familiar e melhora da qualidade do consumo humano do leite.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSA			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Título do projeto: Capacitação de Pequenos Produtores Rurais em São Francisco de Itabapoana - RJ: Promovendo Integração Universidade-Sociedade para Cultivo Sustentável e Participação Comunitária		Niraldo José Ponciano	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias CCTA Laboratório: LSA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em curso de graduação UENF a partir do 2º período e com cr >= 6,0. Discentes dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia ou Ciências Biológicas	R\$700,00	R\$ 700,00
Bolsa UA Médio 20h	01 VAGA PERFIL 02	Ensino Médio Completo; que tenha aptidão para lidar com público; possua noções informática, inclusive mídias sociais.	R\$ 900,00	R\$ 900,00

RESUMO

Os produtores rurais do Município de São Francisco de Itabapoana – RJ, enfrenta dificuldades no processo de comercialização da sua produção. Seja por elevadas margens de comercialização impostas pelos intermediários, ou mesmo prazos e insegurança na terminação do negócio, quanto ao prazo e dificuldades para receber pelo produto entregue. Com o intuito de equacionar os problemas, esse projeto se propõe a promover maior integração universidade x sociedade, através do assessoramento aos agricultores e sua representação (INSTITUTO DE INTEGRAÇÃO E COOPERAÇÃO PARCEIRA DO AGRONEGÓCIO ECOLÓGICO SUSTENTÁVEL – ICCOP), utilizando a metodologia participativa, na busca de uma maior cooperação com órgãos e entidades, possibilitando captação de recursos para instalação de unidades agroindustriais, estimulando a participação das mulheres, capacitando as lideranças rurais de forma a favorecer a conscientização e valorização das melhores práticas que contribuam para o meio ambiente, e cultivo sustentável. Serão realizadas visitas, palestras, cursos, além de unidades demonstrativas, que possibilitarão alcançar os objetivos. Ao final desse projeto espera-se que o ICOOP esteja em pleno funcionamento, atuando no processo de comercialização de produtos in natura e processados que venham a ser industrializados e também tenham sido instaladas unidades demonstrativas de mandioca e maracujá, e que as mulheres tenham participação mais ativa nas atividades do instituto, aumentando o número feminino nos cargos de direção do ICOOP.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Saúde única: Zoonoses e suas implicações na qualidade de vida de assentados rurais no Norte Noroeste Fluminense		Olney Vieira da Motta	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LSA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado na graduação da UENF a partir do 2º período com CR > a 6,0. Tenha cursado Microbiologia na graduação da UENF	R\$ 700,00	R\$ 700,00

RESUMO

A vulnerabilidade de populações carentes, principalmente aquelas desassistidas pelo poder público, de diferentes regiões brasileiras está diretamente relacionada às condições de saneamento, pelo risco eminente de contato com agentes microbianos patogênicos, sendo muitos deles pelo manejo inadequado dos animais e seus resíduos, bem como adquiridos no ambiente contaminado, em especial por contaminação hídrica. As doenças adquiridas por contato com os animais são denominadas zoonoses, o que remete ao conceito de Saúde Única. Os objetivos deste projeto visam identificar agentes microbianos patogênicos, de caráter zoonótico, em ambiente agropecuário e agrícola de zonas periurbanas e rurais, além de demonstrar os cuidados na eventual manipulação dos animais silvestres, de estimação ou de produção, e desta forma reduzir ao máximo, os possíveis meios de infecções microbianas. O público atingido inclui pessoas de diferentes faixas etárias que residam em regiões periurbanas e nos assentamentos rurais da região Norte e Noroeste Fluminense. As amostras serão coletadas e processadas para cada tipo de patógeno, seguindo a rotina microbiológica. Os agentes microbianos isolados terão caracterizados o seu perfil de resistência e/ou multirresistência às drogas antimicrobianas, além de outros fatores que caracterizem esses patógenos como potenciais causadores de infecções. Bactérias serão avaliadas quanto ao seu perfil de resistência frente aos antimicrobianos e estudados alguns fatores de virulência, importantes nas infecções que podem causar. Fungos com potencial patogênico, como os do complexo *Sporothrix* causadores da esporotricose, com crescente presença na região estudada, e outros fungos de importância zoonótica também serão investigados, como os dermatófitos. Campos dos Goytacazes é o município com maior número de assentamentos rurais, além dos demais existentes na região. Em assentamentos rurais e durante as visitas domiciliares serão preenchidos questionários constando os níveis socioeconômico e educacional, o entendimento sobre as zoonoses e sua relação com o meio ambiente, moradia e acesso ao sistema público de saúde, condições sanitárias e qualidade da água para uso alimentar e doméstico, além de informação sobre contato com ambiente hospitalar e uso de antibióticos. Os resultados serão demonstrados aos assentados, especialmente quando estas representarem algum fator de risco. Espera-se que este trabalho contribua com o conhecimento e esclarecimento de diferentes questões sobre saúde pública, com implicações na saúde animal e humana nos assentamentos rurais e demais locais visitados da região alvo. Eventualmente, os resultados obtidos poderão ser apresentados a outras instâncias como formulação de políticas públicas na região alvo do projeto

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Feijões do Rio de Janeiro: uma rede de valorização e salvaguarda da agrobiodiversidade fluminense		Rosana Rodrigues	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LMGV
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em curso de graduação na UENF a partir do 2º período e com CR > ou = 6,0.Experiência nos seguintes temas: agrobiodiversidade e agricultura familiar	R\$ 700,00	R\$ 700,00
Bolsa UA Fundamental 20h	01 VAGA PERFIL 02	Experiência nos seguintes temas: agricultura familiar	R\$ 600,00	R\$ 600,00

RESUMO

O LMGV/UENF mapeou a diversidade, usos, preferências e manejo do feijão-comum em mais de 200 unidades agrícolas tradicionais fluminenses, de 29 municípios das regiões Norte, Noroeste, Centro e Baixada Litorânea. Com o intuito de conservar as variedades locais e de estabelecer novas formas de interação entre os agricultores e o campo científico-institucional, concebeu-se a “Coleção de feijões do RJ”, contemplando 270 acessos e um acordo pioneiro de gestão compartilhada. Desse estudo, estabeleceu-se uma rede, composta por agricultores, extensionistas, gestores públicos, estudantes e pesquisadores que vem conduzindo ações de resgate e valorização da agrobiodiversidade, apoiando as trocas de sementes e saberes e identificando os seus guardiões. A rede elaborou e publicou o “Catálogo da diversidade do feijoeiro no estado do Rio de Janeiro”, voltado para a divulgação da riqueza genética de feijões manejados no estado e organizou o “Fórum de Gestão Compartilhada”. A “Feira itinerante de Troca de Sementes e Saberes” vem promovendo o resgate, a troca e a conservação de variedades tradicionais nos diferentes municípios que a rede abrange. As duas primeiras edições reuniram mais de 200 pessoas e centenas de variedades tradicionais de olerícolas, grãos, frutíferas, medicinais, ornamentais, entre outras, foram compartilhadas. A presente proposta visa dar continuidade a este trabalho, de forma a fomentar a diversificação agrícola, a autonomia e a soberania alimentar e criar oportunidades de mercado e agregação de valor para agricultores familiares fluminenses por meio do resgate e valorização do saber popular e da agrobiodiversidade local. Pelo menos duas novas regiões do estado serão identificadas para sediar a feira itinerante de troca de sementes. A mobilização de parceiros e dos agricultores acontecerá por meio das reuniões preparatórias. Nestes espaços e ao longo da programação, buscar-se-á identificar agricultores que sejam reconhecidos pelas comunidades como guardiões de sementes. Também serão listados e descritos variedades e/ou produtos com características especiais, identidade cultural e que incorporem valores e saberes locais. Demandas e propostas voltadas ao resgate, conservação do patrimônio genético e cultural relacionado à diversidade agrícola serão levantadas no encerramento dos eventos, e posteriormente, serão sistematizadas em um Plano Regional. Será proposta a criação de uma rede de guardiões e o mapeamento de produtos locais, com o intuito de subsidiar políticas públicas voltadas à conservação do patrimônio genético e cultural fluminense e de fortalecimento da agricultura familiar no estado.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSA			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Fatores socioeconômicos, tecnológicos e comerciais da cadeia produtiva da mandioca no município de campos dos goytacazes pós-pandemia de covid-19		Sílvio de Jesus Freitas	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias CCTA Laboratório: LFIT
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em curso de graduação na UENF em Agronomia a partir do 2º período e com cr >= 6,0.	R\$ 700,00	R\$ 700,00

RESUMO

O crescimento econômico da região Norte Fluminense, em decorrência da exploração de petróleo da bacia de Campos e principalmente pela chegada do investimento logístico, portuário e industrial do Açu, coloca desafios ao setor agrícola e agropecuário, uma vez que o grande fluxo de investimentos industriais e logísticos tem potencial de contribuir com um expressivo crescimento demográfico em Campos e seu entorno, o que de maneira concomitante representa uma ampliação do mercado consumidor regional. A produção de mandioca pode ser uma alternativa viável para atender essa demanda, visto que, além do consumo in natura, a mandioca para a indústria tem uma grande variedade de usos, dos quais a farinha e a fécula são os mais importantes. A sua rusticidade e adaptabilidade de produção a condições adversas, aliado a grande variedade de uso e subprodutos, proporcionam a mandioca ser considerada a mais importante cultura de subsistência tropical do mundo e a quarta mais importante cultura de produção de alimentos do mundo. Para o pleno desenvolvimento das potencialidades da cultura da mandioca e seus derivados na Região Norte Fluminense, torna-se necessário que os produtores tenham adequado conhecimento de seu ambiente, minimizando riscos, diminuindo as incertezas e melhorando a qualidade da tomada de decisões. Nesse sentido, o estudo das Cadeias Produtivas tem se revelado um potente e adequado instrumento de suporte, orientação, colaboração e comprometimento mútuos na elaboração, encaminhamentos e gestão de ações voltadas à superação de entraves ao pleno desenvolvimento setorial. Vários estudos vêm destacando e projetando alguns impactos da pandemia de Covid-19 nas cadeias produtivas do agronegócio do Brasil, muitos produtores familiares foram impactados negativamente em diversas dimensões, mas a pandemia também beneficiou a venda de alguns produtores que buscaram formas alternativas de driblar a crise. Para analisar os impactos da Covid-19 sobre a produção de mandioca no município de Campos dos Goytacazes - RJ, o estudo adotará o tipo de análise descritiva, que se apoiará na pesquisa de campo junto aos produtores e vendedores de mandioca, sendo empregado um roteiro de questionários abordando os condicionantes socioeconômicos, tecnológicos, comerciais e logísticos, que são determinantes na produção de mandioca. Espera-se com os resultados a identificação dos principais pontos fortes, pontos fracos, ameaças internas e externas, oportunidades e desafios e conseqüentemente encontrar e apontar as melhores soluções e propostas técnicas e científicas que possam concretizar as potencialidades da cultura da mandioca em Campos dos Goytacazes

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Orquídeas da UENF (Título anterior: Entendendo as plantas da família Orchidaceae: conhecer para preservar e produzir com sustentabilidade. Ano XV)		Virginia Silva Carvalho	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LFIT
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em curso de graduação na UENF em Agronomia ou Biologia a partir do 2º período e com CR > ou = 6,0	R\$ 700,00	R\$ 700,00

RESUMO

Ao longo de 15 anos o projeto 'Orquídeas da UENF' se modificou, inclusive no nome, mas os objetivos permaneceram os mesmos: educação ambiental e difusão tecnológica, capacitação profissional e desenvolvimento tecnológico, conservação de orquídeas brasileiras e prestação de serviço a comunidade. Mais de 120 cursos já foram ministrados, com uma média de oito cursos por ano. Mais de 80 bolsistas de extensão e estagiários já passaram pelo projeto. Com uma média de 30 pessoas/curso, estima-se que mais de 3600 pessoas tenham participado dos cursos. Os bolsistas participam de feiras e viagens técnicas para divulgação do projeto e são treinados em todas as etapas de produção de mudas de orquídeas in vitro. Cursos são ministrados na Semana do Produtor Rural da UENF, em outras Associações Orquidófilas, Universidades e ONGs. O curso 'Como cultivar orquídeas?' será ministrado nas cidades do Norte e Noroeste Fluminense divulgando o projeto e agregando os orquidófilos destas regiões. Todo o material produzido sobre cultivo de orquídeas é divulgado no Instagram @orquideasdauenf e no Instagram da Orquidecampos @orquidecampos. Será organizada a II Exposição Nacional de Orquídeas de Campos dos Goytacazes, juntamente com o VI Simbraorq – Simpósio Brasileiro de Orquídeas que acontecerão em abril de 2025 na UENF. O Orquidário Gustavo Denarde Nogueira da UENF (GDN/UENF) será consolidado como local de visitação, cursos e trocas de saberes sobre as plantas da família Orchidaceae. Os bolsistas de extensão são treinados em todas as etapas de produção de mudas de orquídeas desde a polinização e obtenção das sementes até a aclimatização e comercialização das mudas e cultivo das plantas matrizes. Protocolos mais simplificados e econômicos para a produção de mudas de orquídeas vem sendo desenvolvidos e aperfeiçoados. Em 2024, serão iniciados os experimentos voltados a propagação vegetativa in vitro para clonagem de matrizes de grande valor comercial. Será dado prosseguimento aos estudos envolvendo a germinação e o cultivo simbiótico de orquídeas e fungos micorrízicos para futura reintrodução de espécies ameaçadas em seus habitats. Será feito um convênio com pesquisadores da Unicamp envolvendo o estudo de micorrizas em orquídeas. Os trabalhos envolvendo a conservação de germoplasma de orquídeas terão continuidade visando à formação de um banco de germoplasma para conservação de sementes de orquídeas brasileiras ameaçadas de extinção que possa ser utilizado como fonte de futuras plantas matrizes para os produtores de orquídeas e para reintrodução em áreas de preservação. Os bolsistas do projeto serão treinados para a germinação in vitro e produção de mudas de orquídeas para atender a demanda dos orquidófilos e demais interessados na produção de mudas e que não possuem laboratório especializado neste serviço. Os bolsistas de extensão participam ativamente de todo o processo de ensino, no desenvolvimento das pesquisas e na transferência das novas tecnologias, realizando a germinação das sementes de orquídeas in vitro e a produção de mudas, além da manutenção das plantas matrizes do orquidário GDN da UENF. germinação in vitro e a aclimatização de mudas de orquídeas para atender a demanda da comunidade. Espera-se em 2022 dar continuidade ao projeto e buscar sua institucionalização.

PROGRAMA PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL TEOREMA

COORDENADORA: JANIE MENDES JASMIM

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DO TEOREMA: aprimoramento de técnicas para aprovação no ENEM		Sergio Arruda	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LFIT
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em curso de graduação na UENF a partir do 2º período e com CR > ou = 6,0. O candidato deve possuir habilidades com pacote Office 365. Capacidade de trabalhar de forma colaborativa em equipe multidisciplinar. Comprometimento com os objetivos e valores do Pré Vestibular Social Teorema, demonstrando interesse na promoção da educação e no sucesso dos alunos.	R\$ 700,00	R\$ 700,00

RESUMO

O Pré-Vestibular Social Teorema funciona como projeto de extensão da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF). A demanda crescente da comunidade por conseguir um lugar nos bancos universitários e sua dificuldade para alcançá-la motivou o projeto, que funciona desde 2004, a aumentar as vagas do curso preparatório. O Pré-Vestibular Social Teorema tem o objetivo de democratizar o acesso ao ensino superior e de qualidade aos estudantes oriundos da rede de ensino público que terminaram ou estão concluindo o Ensino Médio e que pretendem ingressar em um curso superior nas universidades públicas ou privadas do Estado do Rio de Janeiro. O foco das aulas é o ENEM e o vestibular do Instituto Federal Fluminense. Em 2016, o curso ampliou o número de vagas, passando de 120 vagas para 170 ofertadas e preenchidas. Também se passou a utilizar uma lista de cadastro de reserva para que os alunos que desistissem do curso ao longo do ano, o que é comum nos cursos pré-vestibulares, fossem substituídos por aqueles que perderam o prazo inicial de matrícula, mas que mantêm interesse na preparação para a seleção. Também foi implantado no mesmo ano o material didático, elaborado pelo corpo docente do curso. Tal material foi disponibilizado gratuitamente aos alunos. Além de ampliar o acesso das classes historicamente excluídas do ensino superior, o Pré-Vestibular Social Teorema também atua como estágio docente para os mestrandos e doutorandos da Universidade Estadual do Norte Fluminense, contribuindo no âmbito da formação de professores. Ressalta-se que frente a um contexto social cada dia mais complexo, os ambientes educacionais precisam se aliar às demais políticas, para a efetiva garantia de direitos e proteção integral de nossas crianças e adolescentes, conforme determina o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA). Nesse ensejo, busca-se viabilizar a vivência da cidadania, pois o Pré-Vestibular Social consiste em um espaço social marcado pela diversidade de cultura, valores e princípios, em faixa etária diferenciada, que necessitam conviver num mesmo espaço, motivo pelo qual deve-se primar pelo bem coletivo, educando para o social e para a diversidade.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Saúde física e mental de vestibulandos: perspectivas e contribuições para o desenvolvimento dos alunos do pré-vestibular social teorema		Janie Mendes Jasmim	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LFIT
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa UA Superior 20h	01 VAGA PERFIL 04	Ter licenciatura plena em educação física; Ter atuação comprovada em pré-vestibulares ou esportes universitários	R\$ 1320,00	R\$ 1320,00

RESUMO

O Pré-Vestibular Social Teorema funciona como projeto de extensão da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF). A demanda crescente da comunidade por conseguir um lugar nos bancos universitários e sua dificuldade para alcançá-la motivou o projeto, que funciona desde 2004, a aumentar as vagas do curso preparatório. O Pré-Vestibular Social Teorema tem o objetivo de democratizar o acesso ao ensino superior e de qualidade aos estudantes oriundos da rede de ensino público que terminaram ou estão concluindo o Ensino Médio e que pretendem ingressar em um curso superior nas universidades públicas ou privadas do Estado do Rio de Janeiro. O foco das aulas é o ENEM e o vestibular do Instituto Federal Fluminense. Em 2016, o curso ampliou o número de vagas, passando de 120 vagas para 170 ofertadas e preenchidas. Também passou-se a utilizar uma lista de cadastro de reserva para que os alunos que desistissem do curso ao longo do ano, o que é comum nos cursos pré-vestibulares, fossem substituídos por aqueles que perderam o prazo inicial de matrícula, mas que mantêm interesse na preparação para a seleção. Também foi implantado no mesmo ano o material didático, elaborado pelo corpo docente do curso. Tal material foi disponibilizado gratuitamente aos alunos. Além de ampliar o acesso das classes historicamente excluídas do ensino superior, o Pré-Vestibular Social Teorema também atua como estágio docente para os mestrandos e doutorandos da Universidade Estadual do Norte Fluminense, contribuindo no âmbito da formação de professores. Nesse ensejo, propõe-se mais uma modificação positiva, a inserção de uma equipe multidisciplinar, capaz de auxiliar e promover o desenvolvimento dos estudantes. Em virtude da situação de vulnerabilidade dos alunos que frequentam o Pré-Vestibular Social Teorema, faz-se necessário pensar em um suporte que forneça as condições necessárias para que os estudantes permaneçam no curso e obtenham êxito nos processos seletivos dos quais participem.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Democratização do acesso ao ensino superior: a contribuição do pré-vestibular social teorema como política pública de ampliação da igualdade de oportunidades		Daniel Gonçalves	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LFIT
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	02 VAGAS PERFIL 01	Estar matriculado em curso de graduação na UENF a partir do 2º período e com CR > ou: a 6,00 candidato deve possuir habilidades com pacote Office 365 Conhecimentos e habilidades de uso e manuseio de plataformas digitais e redes sociais em geral. Capacidade de trabalhar de forma colaborativa em equipe multidisciplinar. Comprometimento com os objetivos e valores do Pré Vestibular Social Teorema , demonstrando interesse na promoção da educação e no sucesso dos alunos.	R\$ 700,00	R\$ 1400,00

RESUMO

O Pré-Vestibular Social Teorema funciona como projeto de extensão da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) e tem o objetivo de democratizar o acesso ao ensino superior e de qualidade aos estudantes oriundos da rede de ensino público que terminaram ou estão concluindo o Ensino Médio e que pretendem ingressar em um curso superior nas universidades públicas ou privadas do Estado do Rio de Janeiro. O foco das aulas é o ENEM e o vestibular do Instituto Federal Fluminense. Desde 2016 o curso possui 170 vagas ofertadas e que são preenchidas. Também foi trabalhada uma lista de cadastro de reserva para que os alunos que desistissem do curso ao longo do ano, o que é comum nos cursos pré-vestibulares, fossem substituídos por aqueles que perderam o prazo inicial de matrícula, mas que mantêm interesse na preparação para a seleção. Além de ampliar o acesso das classes historicamente excluídas do ensino superior, o Pré-Vestibular Social Teorema também atua como estágio docente para os mestrandos e doutorandos da UENF, contribuindo no âmbito da formação de professores. Além disso, o Pré-Vestibular Social Teorema oferece eventos durante o ano letivo que permitem a interação social dos alunos com a comunidade acadêmica e com temas atuais de interesse dos futuros graduandos. Esses eventos promovem motivação e estímulo ao ingresso no Nível Superior, oferecendo palestras motivacionais, conferência, orientação vocacional e aulas práticas. No ano de 2019 serão oferecidas três mesas-redondas sobre os temas “Relações Sociais de Gênero: Feminismo, machismo e violências” e “Relações Étnico-raciais e Racismo” “Inteligência emocional e ansiedade”; nossa sétima mostra de profissões trazendo profissionais das mais diversas áreas de atuação para palestrar e motivar os alunos a cerca da carreira pretendida e o Cine Teorema com debates.

**PROGRAMA: POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA DA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL
COORDENADORA: HELENA KIYOMI HOKAMURA**

ADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSA			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	"Educando para preservar"		Ana Bárbara Freitas Rodrigues Godinho	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias CCTA Laboratório: LMPA/S.A.A
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em qualquer curso de graduação na UENF a partir do 2º período e com cr > ou : a 6,0.	R\$700,00	R\$ 700,00
Bolsa UA Médio 20h	01 VAGA PERFIL 02	Ter nível médio completo e experiência com divulgação científica e apresentação em público.	R\$ 900,00	R\$ 900,00

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSA			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Controle populacional de cães e gatos errantes no entorno do parque estadual da lagoa do açú		Helena Kiyomi Hokamura	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias CCTA Laboratório: LMPA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 02	Estar matriculado em curso de graduação na UENF a partir do 2º período e com cr >= 6,0. Discente de biologia. para atuação em educação ambiental para jovens e adultos, monitoramento a campo em unidade de conservação, documentação fotográfica	R\$ 700,00	R\$ 700,00

RESUMO DO PROGRAMA

Compreendendo os problemas ambientais como resultantes de um longo processo histórico de ocupação, acumulação e consumo, a preocupação generalizada sobre as suas consequências ganha cada dia mais dimensões globais. A relação entre o indivíduo e o ambiente necessita de mudanças, com adoção de atitudes mais coerentes com as demandas de conservação. Considerando o conceito de saúde única (animal, humana e ambiental) e o dever das universidades para com a sociedade, este programa faz uma reflexão sobre a importância e a necessidade da atividade de extensão universitária voltada para a educação ambiental em diferentes grupos sociais, no intuito de incluir a comunidade na preservação e na construção de um ambiente equilibrado. A proposta pedagógica interativa entre os projetos do referido programa visa a promoção de temas sobre animais domésticos e silvestres, como a diversidade local, morfologia, comportamento, posse responsável, desmistificação de conhecimentos populares, bem como um alerta sobre o risco zoonótico de alguns espécimes e da inter-relação entre as espécies, inclusive a humana. A realização dos trabalhos de educação ambiental por meio de palestras em escolas, divulgação em mídias eletrônicas e feiras itinerantes abrangerá alunos do ensino fundamental e médio, portadores de necessidades especiais, comunidades em situação de vulnerabilidade social e grupos de terceira idade. O presente programa encontra-se estruturado em dois projetos: "EDUCANDO PARA PRESERVAR" e "CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS ERRANTES NO ENTORNO DO PARQUE ESTADUAL DA LAGOA DO AÇÚ"

PROGRAMA: “Conservação de alimentos e meio ambiente: introdução de novas tecnologias na conservação de alimentos de origem vegetal para preservação de qualidade e aumento do tempo de armazenamento e comercialização evitando o desperdício de alimentos com menor impacto no meio ambiente”.

COORDENADOR: JURANDIR G. OLIVEIRA

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Conservação de alimentos: aprimoramento de dispositivo para controlar o amadurecimento de frutos e hortaliças e evitar o desperdício de alimentos com menor impacto no meio ambiente.		Jurandi Gonçalves de Oliveira	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LTA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em curso de graduação na UENF a partir do 2º período e com CR ≥ 6,0, com boa capacidade de comunicação e habilidade de preparo de materiais para serem divulgados nas redes sociais.	R\$ 700,00	R\$ 700,00

RESUMO DO PROGRAMA

Ao enfrentar o desafio de preservar frutas tropicais altamente perecíveis, surgem duas abordagens distintas, porém complementares. Um dos projetos explora a otimização das condições de armazenamento para o mamão, destacando a necessidade de controle preciso da atmosfera para evitar a fermentação e a deterioração precoce. Além disso, propõe um sistema de monitoramento e controle de baixo custo para facilitar a adoção generalizada entre os produtores de frutas brasileiros, promovendo assim uma maior expansão no mercado e reduzindo o impacto ambiental. Por outro lado, a outra proposta concentra-se na conservação dos morangos, reconhecendo sua suscetibilidade à contaminação fúngica como uma ameaça primária pós-colheita. Introduzindo um revestimento ativo com óleo essencial de pimenta rosa, a pesquisa visa fortalecer a longevidade dos frutos ao inibir o crescimento de fungos. Ao estender a viabilidade comercial dos morangos, especialmente entre os pequenos produtores, esta iniciativa não apenas reduz perdas, mas também alivia a pressão ambiental associada ao desperdício excessivo e aos custos de produção. Ambos os esforços compartilham uma visão comum: aumentar a vida útil de frutos perecíveis por meio de técnicas inovadoras de conservação. Seja através da regulação personalizada da atmosfera ou de revestimentos ativos, essas iniciativas reafirmam um compromisso com a sustentabilidade, acessibilidade ao mercado e a preservação ambiental no setor agrícola.

PROGRAMA: CIÊNCIAS DOS CAMPOS E AGROECOLOGIA – DIÁLOGOS E FORTALECIMENTO DE SABERES E SABORES LOCAIS

COORDENADOR: FÁBIO CUNHA COELHO

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Fortalecimento do diálogo entre os conhecimentos acadêmicos e tradicionais do campo – apoio à COOEX-CCTA		ALEXANDRE PIO VIANA	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LTA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em curso de graduação em Agronomia, Veterinária ou Zootecnia na UENF a partir do 2º período e com CR ≥ 6,0	R\$ 700,00	R\$ 700,00

PROGRAMA: “Entomologia itinerante: uso de insetos para realizar a difusão de conhecimento, divulgação científica, educação ambiental e de promoção da arte”

COORDENADOR: GERSON ADRIANO SILVA

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Entomologia nas escolas: uso de coleções entomológicas, de forma inclusiva, para a difusão de conhecimentos sobre os insetos em instituições de ensino		Gerson Adriano Silva	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LTA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	01 VAGA PERFIL 01	Estar matriculado em curso de graduação em Agronomia, Zootecnia ou Ciências Biológicas na UENF a partir do 2º período e com CR ≥ 6,0 .Que tenham cursado disciplinas cujo foco principal é a entomologia.	R\$ 700,00	R\$ 700,00
Bolsa UA Médio 20h	01 VAGA PERFIL 02	Ter ensino médio completo e que domine a confecção de artesanatos utilizando biscuit (porcelana fria).	R\$ 900,00	R\$ 900,00

RESUMO DO PROGRAMA

Um dos grandes desafios da comunidade científica é fazer com que o conhecimento gerado nas universidades e centros de pesquisa chegue a grande parte da população. A divulgação científica possui um papel essencial para a sociedade, ela é o meio mais democrático de se estabelecer uma ponte entre o conhecimento científico e o público. Essa ponte permite que os avanços e descobertas científicas ultrapassem a esfera acadêmica e alcancem a população. Através desta ferramenta é possível realizar popularização do conhecimento, alfabetização, conscientização, combate a desinformação, estímulo à inovação, e o engajamento da ciência com outros aspectos do conhecimento humano, como a arte e a filosofia. Museus, feiras de ciências, sites, mídias sociais, coleções biológicas são exemplos de ferramentas e ações que podem ser empregadas para a divulgação de conhecimentos. Considerando a convergência de atividades entre os projetos, este programa tem como principal objetivo realizar a divulgação científica, utilizando os saberes científicos sobre a entomologia para promover a conexão entre ciências e arte, educação ambiental, conscientização e preservação da biodiversidade, junto à população das Regiões Norte e Noroeste Fluminense. Para tal propósito, será utilizado coleções entomológicas expositivas e a doação de coleções entomológicas temáticas para escolas (educação básica, ensino fundamental e médio); far-se-á a coleta de insetos para a construção e ampliação da coleção expositiva/temáticas; serão construídos modelos didáticos e interativos de insetos; serão feitas exposições itinerantes em eventos científicos, culturais e visitas às escolas; ocorrerá exibições de filmes e documentários; e serão confeccionados materiais para divulgação em mídias sociais e para distribuição nos eventos/exposições/visitas. Esperamos que com este programa possamos transmitir os conhecimentos em entomologia em contexto simplificado e atrativo para as pessoas, consolidar e enriquecer o acervo expositivo do Museu de Entomologia do Laboratório de Entomologia e Fitopatologia da UENF (MELEF) e aumentar a difusão do conhecimento científico nas Regiões Norte e Noroeste Fluminense.

PROGRAMA: VULNERAVEIS - Ações multidisciplinares de prevenção da vulnerabilidade animal no Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (HV-UENF)- ANO 02

COORDENADORA: ISABEL CANDIA NUNES DA CUNHA

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Educação humanitária e bem-estar animal: educar para proteger		ROSEMARY BASTOS	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LTA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa Extensão Discente UENF	03 VAGAS PERFIL 01	Estar matriculado em curso de graduação em Medicina Veterinária na UENF a partir do 3º período e com CR ≥ 6,0. Tenha cursado ou esteja cursando a disciplina de bem-estar animal. tenha facilidade de lidar com público Tenha habilidade para trabalhar em equipe. Tenha conhecimento mínimo no excel. Tenha horário disponível para cumprir a carga horária	R\$ 700,00	R\$ 2100,00

RESUMO DO PROGRAMA

O programa visa articular de projetos que têm como objetivo principal ações integradas para prevenir e combater a vulnerabilidade animal. Os projetos que serão articulados neste programa incluem ações que vão da educação e bem-estar animal e posse responsável até o tratamento de animais que apresentam patologias que são maior ocorrência em animais em condições de vulnerabilidade.